

ECOS DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Gravador Molarinho, 45
Guimarães

Director,
P. JOÃO L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,
JOÃO P. DA COSTA

Composto e imp. na Tip. Lusitania
Rua Gravador Molarinho 47
GUIMARÃES

O tabuço assassino

Antonio de Carvalho Cirne

Esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e distinto jornalista Sr. Antonio de Carvalho Cirne.

Traição

Num manifesto que appareceu, nas vespersas das eleições municipais, escrito em estilo de estrebaria, entre outras belezas encontra-se esta:

«Comandados pela voz melilua e untuosa duma *santida de bera*, eles são capazes de todas as trações e crimes! De baixo da batina trazem o tabuço assassino que desfecharam já em 5 de Dezembro e 19 de Janeiro!»

Isto é com os padres, a quem os democraticos veneram com uma ternura *especial*. Insultam-nos, espancam nos, roubam-nos, encarceram-nos matam-nos e ainda por cima os acusam de inimigos da republica e de excitadores de revolta! Que vexames, que injustiças, que barbaridades, que selvajarias não tem sofrido os padres sob este *feliz regime* que tem sido uma cornucopia de paz e abundancia para toda a nação?!

Os padres, que na sua maior parte saem do povo e ao bem do povo se sacrificam, são a classe que mais tem sofrido sob este regime que falsamente se intitula democratico.

As primeiras medidas da republica foram contra o clero. As congregações religiosas, altamente benemeritas pelo ensino e pela beneficencia, foram dissolvidas. Os jesuitas, que são um viveiro de santos e sabios e que por isso são respeitados em todas as nações, ainda nas mais barbaras, foram cruelmente expatriados, como uns criminosos da pior especie.

O ensino religioso foi prohibido nas escolas, mesmo nas particulares. O culto externo sofreu restrições odiosas. O registo civil foi tornado obrigatorio, não para utilidade do povo, mas para desprestigiar os párocos. E por fim veio o cumulo de todas as injustiças, o decreto da separação, que é o indice mais perfeito da honestidade e rectidão da republica.

Os párocos foram roubados do que legitimamente possua e lhes pertencia pelos titulos mais justos. E o clero, apesar de todos os insultos, de todas

as perseguições, de todas as espoliações, continua a viver com o povo e para o povo.

Obrigado quasi a mendigar por causa dos latrocinios de que tem sido vitima sob esta *gloriosa republica*, não tem tido uma revolta, não tem promovido uma desordem, não tem dado um passo que se afaste do bom caminho. Podendo aproveitar-se da sua grande influencia moral para criar dificuldades áqueles que o perseguiram; podendo ter pré-gado a guerra santa contra aqueles que pretendem roubar ao povo a sua crença, não o tem feito; sofre, cala-se e vai pré-gando a paz e ordem, onde quere que esteja.

Todos concordam, inclusivamente os democraticos, que a administração republicana tem sido esbanjadora, imoral, inepta. Vemo-nos a braços com inmensas dificuldades internas e externas. Não sabemos como será o dia de amanhã. E durante doze anos de administração republicana o clero tem tido alguma culpa nas grandes calamidades que temos sofrido e sofreremos?

Anda os padres com tabuço assassino debaixo da batina, diz o manifesto.

Onde é que republicanos já foram assassinados por padres?

Pois ainda nas ultimas eleições administrativas dois padres pelo menos foram alvejados com balas republicanas!

Essas bombas destruidoras e mortíferas que em toda a parte estão explodindo, são fabricadas e lançadas por padres?

Essas dezenas de assassinios políticos que durante doze anos tem sido cometidos e que tem ficado impunes, tem sido cometido por padres?

Que pungentissimo escarneo! atribuir aos padres o crime que eles mais detestam e que com todas as suas forças procuram sempre evitar! E ainda quere que o clero seja afeiçoado a esta republica, que tem por serventuarios assassinos e falsarios.

P. A.

Festa à Imaculada Conceição

Na historica Capelha de Nossa Senhora da Conceição celebra-se, sexta-feira, uma festividade em honra de Nossa Excolma Padroeira com missa cantada da parte de manhã e de tarde com vespersas, sermão pelo rev. Sr. P.º Paulino Afonso, virtuoso pároco de S. Clemente de S. João e nosso apreciado colaborador, que como sempre se houve muito distintamente tendo agradado a todos que escutaram, terminando a tocante solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

Neves & C.ª L.ª da

Este importante estabelecimento e officina de serração e mercancia e deposito de mobílias, passou em 5 do corrente o seu 18.º aniversario

Por esse motivo os seus dignos proprietarios com o zeloso pessoal, organizaram uma festa nas officinas que decorreu com a maior animação e sendo abrilhantada pela afamada banda dos Guises, havendo iluminação e fogo do ar.

Quereis saborear uma boa sobrezeza?

Comprá-a na CHAVE D'OURO.

PROJECTOS

Da Comissão Executiva da Câmara recebemos o seguinte:

O deputado Dr. Lucio dos Santos, apresentou ao Parlamento trez projectos de alto interesse para esta terra: Um diz respeito á concessão do bronze necessario e dos trabalhos de fundição para a estatua a erigir, por iniciativa da Câmara Municipal, ao glorioso Vimaranesense Gil Vicente. O outro projecto refere-se á instalação dum Museu de Arte Religiosa, na extinta igreja de Santa Clara, aproveitando-se para esse fim a sua capela mór onde existe uma rica talha! O Terceiro projecto interessa á iniciativa da Associação Commercial e Agrícola. O mesmo illustre deputado secundando uma representação feita ao Sr. Ministro do Commercio pelo Municipio, acaba de comunicar que a rede telefonica será em breve um facto, indicando, segundo uma nota da Direcção Geral dos Correios, quais os elementos basicos para a effectivação deste importante melhoramento local. A Associação Commercial vai reunir para colher os elementos que lhe são pedidos

Com desgosto profundo, embora, com a energia que caracteriza esta pena, escrevemos a palavra *Traição* e vamos escrever o nome do *traidor*.

Temos autoridade moral para o fazer!

Sim! Temos autoridade moral para arrancarmos a mascara politica com que ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO DO MACHADO, no jornal que dirige se afirma monarchico PURO e nos seus actos se revela protector de listas republicanas!

Sim! Temos autoridade moral para clamarmos que o nome de Antonio Joaquim d'Azevedo Machado deve ser riscado do registo dos monarchicos de Guimarães, e sobre o seu nome se deve escrever a letra verde-rubro a palavra *Traidor!*

Sabem os nossos leitores as tropelias, as infamias, os crimes que os democraticos praticaram nas eleições municipais do dia 12 de novembro passado.

Sabem que por indicações dos maioraes democraticos de Guimarães—sinistros adeptos duma demagogia infrene para quem a lei é a sua ambição— foram presas e remetidas para Braga as prestigiosas figuras dos mais illustres Vimaraneses.

Sabem que a cidade e o Concelho de Guimarães indignados justamente contra essa vileza, protestou solenemente contra essas prisões, contra a infamia da falsificação e assinaturas, contra o crime de falsificação de actas das assembleias primarias da eleição municipal.

E que esse protesto foi vehemente e cincero e unanime, prova o a grande victoria eleitoral que os conservadores—monarchicos e catholicos— alcançaram nas eleições parokiaes, vencendo—segundo ouvimos dizer—em 74, das 79 freguezias do concelho de Guimarães—prova assaz concludente dos sentimentos do eleitorado do concelho, e cabal e categorica affirmação de que em S. Torquato, Briteiros, S. João e Vizeia, assembleias onde o acto eleitoral se não realizou no dia 12 de novembro, a victoria seria para a Lista do Concelho—.

Parece que não devia haver um unico conservador—monarchico ou catolico—que ante os factos que acima deixamos apontados, fosse capaz de trahir a sua causa, fosse capaz de pactuar com republicanos, fosse capaz de dar votos a listas republicanas, fosse capaz de se mancomunar com republicanos, porque tal proceder seria uma indignidade; seria uma infamissima *Traição*.

Pois houve um, e este um foi Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

E este um foi aquele monarchico nas colunas de «O Commercio de Guimarães» e aquele republicano na assembleia eleitoral de S. Claudio do Barco.

E este um foi aquele que deu os seus 3 votos á lista democratica—dissidente, patrocinada por Amadeu Almeida—o qual já no sabado, 25 de novembro passado, vespera das eleições parokiaes garantiu no Café da Porta da Vila—segundo o testemunho de pessoas presentes—que havia de vencer em S. Claudio do Barco, embora soubesse que tinha a freguezia contra ele, e venceria porque tinha consigo os votos do MACHADINHO—.

Ora este *Machadinho* não é outrem que Antonio Joaquim d'Azevedo Machado; não é outrem que o *puritano*, Director de «O Commercio de Guimarães».

E essa miseria de 3 votos—os votos do *Machadinho*,—como me enternece escrever espalavra—foi a miseria sufficiente miseria duma *Traição*.

E essa miseria de 3 votos deu a victoria—por 1 voto—á lista democratica-dissidente.

Que o saiba a Comissão Politica do Partido Monarchico em Guimarães!
Que o saibam os monarchicos de Guimarães!
Que o saiba o Concelho Superior do Partido Monarchico!

E depois de o saberem, nós que cumprimos o dever de arrancar a mascara politica ao traidor Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, vamos cumprir a promessa de o deixar em paz, se em paz o pode deixar a sua consciencia.

IRISINIO.

(Do nosso prezado colega «Voz do Guimarães»).

Depois de lido este jornal Todos devem fazer as suas não o inutilizais: dai-o ao vosso amigo. Compras para o Natal na CHAVE D'OURO.

Tabela Diocesana

(C) Fora da cidade de Braga

I
Administração de Sacramentos, e reza anual.

Pela administração do batismo na igreja parochial, 28500; Idem fora da igreja parochial, 5800; Pela assistência ao matrimonio na igreja parochial, 28500; Idem, fora da igreja parochial, 4800; Pela assistência ao matrimonio de nubentes não parochianos, 5800; Pela reza anual, 5800

II

Cartorio

Certidões de batismo casamento ou óbito (quando passadas para efeito civil, a tabela civil) 1850. Atestado para dispensa de banhos e para dispensa de impedimentos, 1850; qualquer outro atestado ou corroboração, 1800; Execução de mandados ou comissão, ao Comissário, 5800.

(D) Emolumentos do Clero em geral

Missas cantadas solenes

Celebrante, 10800; Acólitos, mestre de cerimónias, turiferário sendo clérigo, ou outro qualquer clérigo assistente, cada um, 5800. Havendo festa de tarde cada assistente mais 3800.

Missas cantadas não solenes

Celebrante, 78500; Clérigos assistentes, cada um, 3800.

I

Missas rezadas

Missas manuaes ordinárias, 2800; Missas do 3.º, 7.º e 30.º dias dos aniversários funebres e dias de óbito, 4800; Missas em que haja dia e hora marcada, não sendo depois das 9 horas, 4800; Missas em que haja dia e hora marcada, sendo depois das 9 horas, 5800.

Officio e missa solene de defuntos

Celebrante da missa com applicação, 7850; Acólitos, ou qualquer outro clérigo empregado, além da assistência, 1850. Mestre de ceremonias e cantores, além da assistência, 1850; Cada um dos assistentes (ao officio e missa) com obrigação de uma missa, 6800.

Acompanhamentos

Cada assistente sem executar o paroco, 2850.

(E) Tabela de emolumentos dos serventários das igrejas

II

Fora da cidade de Braga

Na administração de um batismo, 0850; Na celebração de um matrimonio, 0850; Nas festividades, 1850; Nos funerais com officio e acompanhamento, 1850; No simples acompanhamento, 1800.

N.B. Estas tabelas não prejudicam quaisquer outros direitos que por uso e costume haja na freguesia.

Paço de Braga, 22 de Novembro de 1922.

+ Manuel. Arcebispo Primaz

Operação

Foi operada, há dias, a ex^{ma} Sr.^a D. Maria Almeida de Sousa Lima, dedicada esposa do Sr. Antonio José Pereira de Lima, nosso prezado amigo. Desejando as melhoras da bondosa Senhora

Quereis apreciar o bom queijo da Serra?

Ide à Chave d'Ouro que o recebe diariamente.

JUVENTUDE CATOLIGA

Realizou-se em 8 do corrente, no salão nobre desta colectividade uma simpática festa comemorando o dia da Excelsa Madroeira de Portugal, constando de conferência, e inauguração do quadro de S. Santidade Pio XI. O conferente Sr. Dr. P.^o João Luiz Caldas foi muito aplaudido pela selecta assistência. O acto de piedade realisa-se hoje na Basílica de S. Pedro.

A Tentadora

E' um novo estabelecimento de Modas que deve ser patenteado ao publico na proxima segunda feira fazendo hoje a sua deslumbrante exposição de fazendas, e artigos de modas, na Rua da Republica n.º 120 a 122.

Recomendamos ás nossas Ex^{mas} leitoras que não deixem de ir apreciar a grandiosa variedade de fazendas da ultima moda, pois que á sua escolha presidiu o bom gosto e a conhecida competencia dos seus proprietarios snrs. Bernardino Almeida & Costa, dois novos negociantes que sempre seubram conquistar as melhores simpatias nos seus trabalhos comerciais. Que a fortuna os vá proteger são os nossos desejos.

Falecimentos

JOSÉ PEDRO RORIZ

Quando o nosso jornal estava já na maquina recebemos a triste noticia do haver falecido nesta cidade, o sr. José Pedro Roriz, pai do nosso particular amigo e brilhante ornamento da tribuna sagrada sr. Padre Gaspar Roriz e da sr.^a D. Maria de Oliveira Roriz Gonçalves proprietaria da importante casa de modas CASA HIGH LIFE. Não nos surpreendeu a triste nova porque sabiamos lo doente e a sua avançada idade — 82 anos — não podia acalentar a esperança de que a sua existencia fosse prolongada. Morreu deixando um nome honrado, e foi essa a melhor herança que deixou a seus extremos filhos. O seu funeral realisado na Igreja da Misericórdia foi um testemunho de consideração pelo extinto e por seu filho, sendo muito concorrido por pessoas de todas as classes sociais. Estavam representadas varias Associações com os seus estandartes. Organizaram-se diversos turnos que foram preenchidos por pessoas das relações da familia dorida. A chave da urna foi entregue ao sr. José Pina, professor do Liceu M. Sarmiento. Paz á sua alma e sentidas condolencias a toda a familia especializando o nosso bom amigo sr. Padre Gaspar Roriz.

Após uma operação na cidade do Porto, faleceu ha dias, a dedicada esposa do nosso prezado assinante, Sr. José Antonio Fernandes Guimarães, cujo funeral se realisou ontem em S. Damaso com numerosa e escolhida assistência.

Tambem a semana passada faleceu, em S. Jorge de Selho, o Sr. Antonio José Lopes Correia, industrial irmão do Sr. Padre Alfredo Correia e cunhado dos nossos prezados amigos Senhores Francisco Inacio da Cunha Guimarães, Padre Guilherme da Cunha Guimarães e Augusto Inacio da Cunha Guimarães. Os seus funerais foram muito concorridos e ali estiveram representantes de varias colectividades. As famíliadas enviaram os nossos sentidos pésames.

ARREMATAGÃO Aos apreciadores do bom café?

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, por deliberação dos respectivos interessados vão á praça no dia 17 de dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, para serem entregues a quem por elles maior lance offereça sobre a sua avaliação no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Salgado e mulher Sofia Rosa, que morreram no logar das Quintães, freguezia d'Infias, desta comarca, os seguintes:

Ben. imóveis, de natureza alodial,

Uma propried de chamada das Impreas de Baixo, composta de uma morada de casas, sobradas e telhadas, com sua horta junta, sita no logar d'esse nome, na freguezia de Polvoreira, descrita na conservatoria d'esta comarca sob n.º 31:295 a fl. 181 do livro B 87 e avaliada em 160\$00;

A propriedade da Deveza, comp. sta de 5 moradas de casas sendo uma sobrada e as demais terreas, telhadas, com lojas, terrenos d'horta com arvoredos de vinho e fruta e ao poente uma dependencia de madeira, sita no logar do Casauheiro, freguezia de Urges. Está descrita na citada conservatoria sob n.º 1:062 a fl. 133 v. do livro B 7, tem um arrendamento feito por titulo particular de 7 de Setembro de 1916, por espaço de 12 anos, a começar em um d'Outubro d'esse ano, e a findar em 30 de Setembro de 1928, a favor de Maria das Dores, do dito logar, freguezia de Creixomil, pela renda anual de 120\$00, paga em parcelas de 10\$00 adiantadamente, no 1.º dia util de cada mez, na casa do senhorio, e outro arrendamento feito por escritura de 16 d'Abril de 1921, pelo prazo de 7 anos e 5 mezes, a começar em um de Maio d'esse ano e a findar em 30 de Setembro de 1928, a favor de Candido da Silva Machado, do predito logar do Castanheiro, freguezia de Urges pela renda mensal de 15\$00, e as demais condições constantes da citada escritura, e foi avaliada na quantia de 2.600\$00.

Toda a contribuição de registo, por titulo oneroso fica a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaesquer credores ou outros interessados incertos.

Guimarães, 20 de Novembro de 1922.

O escrivão,

Jos^o Maria Batista Ribeiro.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Amadeu G. Guimarães.

Manteiga

Fina qualidade e garantida. Latas de todos os formatos. Envia-se amostras a quem as requisitar.

PREÇOS: 7\$50, 8\$50, 9\$00, 9\$50 e 10\$00 o quilo.

Pedidos a E. Pereira Craiveiro—Guarda e Cambra. Guarda-ivros

Oferece-se para pequenas escritas—Falar nesta Redação.

BOM CAFÉ? SÓ O DELICIA!

Nová marca de café «Delicia»!

«A Confiança», Acaba esta Merceria de crear esta marca de café, que é com osta com todo o escrupulo, e aliás com as melhores marcas de café.

Não é o seu proprietario que o diz, mas sim, os seus apreciadores; além desta especialidade, tem um completo sortido em todos os artigos de merceria, que é impossivel poder descrever aqui.

Só na «Confiança», está o café «DELICIA», á Rua Paio Galvão, 88 Guimarães.

Só na Confiança está o Café «Delicia»!

Augusto Cunha & C.

VENDEM—Junto ou separadamente um BARRACÃO, um MOTOR a oleo de 10 cavalos, LINHAS de eixo, MANCAES e TAMBORES

Ferreira & Martins, Limit^o

86 - R. PAIO GALVÃO, 88. Depositarios dos Refrigerantes, Xaropes e Licores do Bom Jesus de Braga.

Tipografia Luzitania
DE
JOÃO PEREIRA DA COSTA
45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49
GUIMARÃES
EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À ARTE TIPOGRAFICA.

COLÉGIO ACADÉMICO
Campo da Misericórdia - GUIMARÃES.
Cas. de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução Commercial. Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos os directores:

Dr. Alfredo Peizoto

Luiz Gonzaga Pereira.

Ex.^{ma} Sr.

Esta casa obtem dentro da area do distrito de Braga todos os documentos necessarios para obtenção de passaportes para todas as pessoas que se dirigam a Hespanha, França, Africa, Brazil, Argentina e America do Norte.
 Dar a preferéncia a A COMERCIAL é economicar dinheiro
 AGENCIA DE PASSAPORTOS E PASSAPORTES
 AERIAL O. J. M. TOMAZ